

Índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul

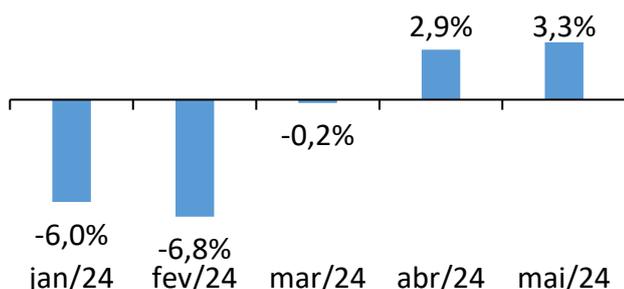
Mês de Referência: Maio de 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul publica com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em maio de 2024 e suas comparações com os meses anteriores.

Para o mês de maio observamos a segunda leitura do ano de inflação e uma clara aceleração do processo inflacionário na cesta. Os insumos que apresentaram maior alta no período foram: silagem, concentrado, combustíveis e energia elétrica. O preço da soja e do milho demonstraram uma valorização considerável de 1,3% e 6,3%, respectivamente, no mês. Energia elétrica segue apresentando uma forte majoração de preço, aumento 7% em maio, o que contribuiu diretamente para o resultado mensal do indicador. Portanto, foi observado um aumento de 3,3% no mês de maio para o ILC.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2024



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

O indicador apresenta deflação de 7% no acumulado do ano. Esse desempenho em maio do ILC tem aderência ao comportamento da leitura acumulada do ano do IIPR medidos pela Assessoria Econômica da FARSUL, que observa o comportamento dos preços recebidos pelos produtores. No acumulado do ano o IIPR apresenta queda de 9,8%.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

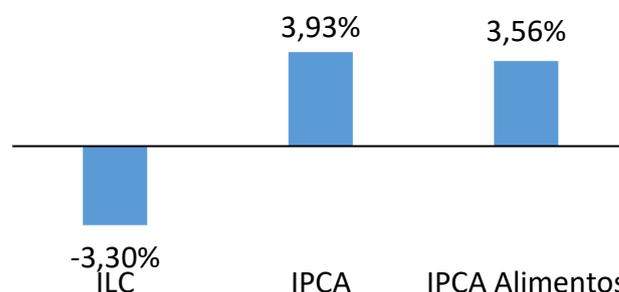
Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-1,49%	-1,49%	5,79%	11,64%
2023	-25,41%	-25,41%	4,62%	1,03%
2024*	-7,00%	-3,30%	2,27%	4,23%

Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Quando analisamos o comportamento acumulado em 12 meses é visível uma mudança de tendência no índice, no mês anterior a deflação acumulada era de 19%, para leitura de maio passou para 3,3%. Os dados fiscais preocupantes do Brasil geraram uma desvalorização cambial do real, o que afetou uma boa parte dos insumos da cesta, criando uma pressão adicional nos preços. Essa tendência de avanço da inflação no ILC demonstra correlação com a leitura em 12 meses de outro indicador de inflação de cesta de commodities, o IPA-DI medido pela FGV. No acumulado em 12 meses o IPA-DI apresentou deflação de 0,23% na sua leitura de maio, uma mudança significativa comparada com a leitura do mês anterior de -4,52%.

Para junho, estamos observando uma continuidade do movimento de valorização do preço da soja e do milho. A valorização do preço do barril de petróleo e do dólar pode influenciar os preços de fertilizantes e combustíveis dentro da cesta. Portanto, a tendência hoje é de continuidade do comportamento inflacionário para próxima leitura do ILC.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande Sul (ILC), bem como, outros dados e indicadores podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>